

A efetivação de um sonho de alguns e do trabalho de muitos



A especialidade de Radioncologia (antes designada Radioterapia) é uma especialidade médica autónoma em Portugal desde 1970, tendo sido constituído o Colégio de Especialidade na Ordem dos Médicos em 1978.

Sendo especialidade oncológica e essencialmente clínica, tem participação ativa nas diferentes etapas do plano de tratamento do doente desde a decisão terapêutica individual integrando equipas médicas multidisciplinares, ao seguimento, passando pela avaliação inicial, diagnóstico, estadiamento e tratamento. A especialidade completa-se ao dedicar-se ao ensino pré e pós graduado e investigação científica.

“Estima-se que mais de 50% dos doentes oncológicos tenham indicação para serem submetidos a Radioterapia como parte integrante do seu plano terapêutico”, revela a presidente.

SPRO

“A Sociedade Portuguesa de Radioterapia (SPRO) foi um sonho que se tornou realidade”, revela-nos Lurdes Trigo. Sendo que a génese do grupo que deu origem à SPRO saiu da Sociedade Portuguesa de Radiologia, onde ao longo dos anos alcançaram uma relevante dinâmica ao ponto de sentirem a necessidade de se tornarem autónomos. Nessa altura a especialidade de Radioterapia já se havia torna-

do independente da especialidade de Radiologia, pela Ordem dos Médicos, sendo que os seus especialistas tinham currículo, formação e uma prática perfeitamente distinta e reconhecida.

Em 2003 por iniciativa de três membros fundadores e com o apoio de uma grande parcela de especialistas com prática clínica em Portugal, a SPRO propôs-se a efetuar o estudo, a investigação e a educação no âmbito da Radioterapia e Oncologia; a divulgação e defesa da especificidade das atividades da Radioterapia e Oncologia e a sua articulação com outras áreas profissionais ligadas à Oncologia. Para isso, a Sociedade propôs-se realizar uma série de ações onde se destaca a criação de grupos de trabalho.

SPRO Jovem

Com a evolução de todas as sociedades de Radioncologia na

Lurdes Trigo, a nossa entrevistada, é licenciada em Medicina, com especialidade em Radioncologia. Mestre em Oncologia desde 1997 e assistente graduada sénior em Radioncologia desde 2001, tendo sido nesse ano nomeada diretora do Serviço de Braquiterapia do Departamento de Radioterapia do IPOPGF, EPE do Porto. Foi na qualidade de presidente da Sociedade Portuguesa de Radioterapia e Oncologia (SPRO) que esteve em conversa com o Perspetivas.

Europa principia o surgimento de grupos de jovens especialistas, ainda internos, que com o apoio das “Casas-Mãe” começaram a dedicar-se à Investigação. Em Portugal surge a SPRO Jovem que se rege por um regulamento próprio, respeitando os estatutos da SPRO.

Assim, a SPRO Jovem tem por fim fomentar a formação contínua dos jovens membros da SPRO durante o internato e após a sua conclusão, com especial foco na formação internacional; ajudar os jovens membros da SPRO a realizar a sua formação internacional, através da criação de acordos entre a SPRO e outras sociedades internacionais de Radioterapia; consciencializar sobre a necessidade de uniformização do programa de formação definido pelo Colégio da Especialidade para o internato médico; promover a atividade científica e

divulgá-la em congressos nacionais e internacionais; e, por fim estabelecer contactos com os outros grupos de jovens médicos radioterapeutas, por forma a criar uma rede de contactos para facilitar a realização conjunta de projetos em comum.

O trabalho de divulgação da existência da SPRO Jovem foi feito através do contacto direto com outros grupos como grupos de Espanha (SYROG) e da América Latina (ALATRO), bem como no Young Corner da newsletter da European Society for Radiotherapy & Oncology (ESTRO).

A SPRO jovem nomeou um dos seus membros para representar Portugal no Oncology Interest Group for the European Society for Emergency Medicine (EuSEM).

Lurdes Trigo faz questão de reforçar que “sempre direcionou a sua ação, enquanto presi-





dente da SPRO, para a formação dos jovens”, tendo realizado dois congressos, sendo que o próximo irá decorrer em Lisboa e diversos cursos temáticos.

Formação e eventos desenvolvidos

“Durante todos os mandatos, desde 2009, entendemos que devíamos ir ao encontro das necessidades e expectativas dos sócios; contribuir para uma crescente dignificação profissional, social e humana dos médicos especialistas em Radioncologia. Nesse sentido, e no tempo de exercício de funções,

desenvolvemos o Portal da SPRO (www.spro.pt) que começando a operação em novembro de 2010 até abril de 2012 obteve um total de visitas de 41.462 visitas, 2160 documentos procurados e 130 documentos disponibilizados. Entre os visitantes destacaram-se naturalmente cidadãos portugueses, seguidos de brasileiros, norte-americanos e espanhóis”, informa.

Ao longo do tempo a colaboração entre a SPRO e o Colégio da Especialidade de Radioncologia tem-se reforçado com a finalidade de unir esforços e ob-

ter mais e melhores mais-valias para a especialidade.

No que concerne efetivamente à formação foi criada a parceria entre a SPRO e a Sociedade Espanhola de Radioterapia Oncológica, na figura da Escola Espanhola de Radioterapia Oncológica. Esse protocolo visava a realização mensal de cursos temáticos em Portugal com professores espanhóis e portugueses e professores portugueses nos Cursos realizados em Espanha. Lurdes Trigo considera que esta ação “foi altamente valiosa porque fomos apanhar o comboio de uma escola já montada, com planos feitos e de elevado nível científico”.

A nossa entrevistada lança o repto aos seus colegas de profissão: “Se não publicarmos, se não nos mostrarmos, ninguém nos (re)conhece por mais que a SPRO faça e por melhores profissionais que sejamos. Há que mostrar o que somos e interagir com profissionais de outros países”.

A Sociedade Portuguesa de Radioterapia Oncologia tem e terá sempre um papel fulcral no desenvolvimento da especialidade aquém e além-fronteiras.



"A SPRO nasceu, como fruto do trabalho de muitos e os pilares que sustentaram a edificação deste projeto, foram sempre escorados pelo seu esforço, dedicação e empenho incondicional".

“É nosso propósito traçar e desenvolver planos para promoção da SPRO tendo em linha de conta a leitura que fazemos da contínua evolução científica e do espaço aberto na sociedade portuguesa à intervenção de uma Sociedade de Radioncologistas. Temos objetivos claros: colocar a Radioterapia rumo ao futuro e com visibilidade nacional e internacional assim como reforçar a interatividade entre a direção da SPRO e os sócios, que farão da Sociedade aquilo

que seguramente todos almejam.

A SPRO nasceu, como fruto do trabalho de muitos e os pilares que sustentaram a edificação deste projeto, foram sempre escorados pelo seu esforço, dedicação e empenho incondicional.

Concretamente constituiu, a efetivação de um sonho de alguns e do trabalho de muitos. Como diria Fernando Pessoa, “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce!”, conclui.



sociedade portuguesa de radioterapia oncologia